

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS MUNICÍPIOS E O IMPACTO POSITIVO CAUSADO PELAS FERRAMENTAS DE IA NO PLANEJAMENTO DAS CONTRATAÇÕES

A administração pública enfrenta um desafio significativo quando se trata de planejar suas contratações, especialmente nos municípios de pequeno e médio porte, onde a escassez de mão de obra qualificada e a falta de capacitações locais são problemas recorrentes. Essa realidade afeta diretamente a eficiência e a qualidade das contratações realizadas, gerando dificuldades para os servidores municipais, principalmente os agentes de contratação, que estão na linha de frente das cobranças e lidam com um volume crescente de demandas e regulamentações.

As secretarias municipais têm o dever de planejar suas contratações e, quando isso não é feito, o serviço público que será entregue à população fica prejudicado, seja pelo atraso no atendimento ou até pela não entrega ao cidadão.

Durante muitos anos, os setores de licitação dos municípios eram tidos como os “vilões” do atraso nas contratações, sendo que muitas vezes o setor era composto por apenas um único servidor, que acumulava as funções de planejar, licitar e contratar. Porém com a chegada da Nova Lei de Licitações, a Lei Federal 14.133/2021, trazendo consigo princípios como a segregação de função e o planejamento, pilares para garantir contratações eficientes que atendam os objetivos da administração pública.

Nesse cenário, a inteligência artificial (IA) surge como uma ferramenta inovadora, capaz de transformar a forma como os municípios planejam e executam suas contratações, trazendo benefícios não apenas no âmbito técnico, mas também no impacto sobre o pensamento humano e as habilidades dos servidores.

A REALIDADE ATUAL DOS MUNICÍPIOS

Em muitos municípios brasileiros, principalmente os de pequeno porte, é comum observar a sobrecarga dos servidores municipais. Muitos desses profissionais acumulam funções e não possuem acesso regular a capacitações e treinamentos que os preparem para lidar com a complexidade das contratações públicas. Além disso, a rotatividade de funcionários e a falta de incentivos para a especialização contribuem para um ambiente em que o conhecimento técnico é escasso. Essa realidade tem mudado um pouco ao passar dos anos, principalmente com a tecnologia mais a disposição de todos.

Nesse contexto, o planejamento das contratações municipais se torna um grande desafio. A elaboração de estudos técnicos preliminares, a formulação de termos de referência e a condução dos processos licitatórios requerem um nível de conhecimento que muitas vezes não está disponível nas prefeituras. A falta de planejamento adequado pode levar a contratações mal formuladas, sobrepreço, atrasos em obras e serviços essenciais e até mesmo a sanções por descumprimento de normativas legais.

Atualmente, a realização dos estudos preliminares é a maior dificuldade das secretarias municipais, onde não basta apenas entender o objetivo principal das contratações, e sim estudar as possibilidades que o mercado oferece para que a administração pública consiga chegar nesses objetivos. Essa mudança de realidade nos municípios tem sido, sem dúvida, o maior gargalo na realização dos processos de contratação, onde não mais se pode iniciar seu planejamento com as soluções já prontas, antes mesmo da realização dos estudos.

A CHEGADA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A inteligência artificial tem se destacado nos últimos anos como uma ferramenta poderosa para auxiliar os gestores públicos em diversas áreas, incluindo o planejamento das contratações. No contexto municipal, a IA oferece uma oportunidade única para

automatizar tarefas repetitivas, otimizar processos e fornecer insights baseados em grandes volumes de dados.

A ferramenta mais utilizada é o ChatGpt, lançado no Brasil e em outros países em novembro de 2022, quando a OpenAI disponibilizou uma interface em várias línguas, incluindo o português, permitindo que usuários brasileiros pudessem acessá-lo mais facilmente. Mas na realidade dos órgãos da administração pública, o uso da ferramenta começou a ser mais utilizada a partir de um trabalho pioneiro realizado pelo Professor Jandeson Barbosa, membro da consultoria jurídica do TCU (Tribunal de Contas da União), que se especializou no uso da tecnologia como ferramenta de auxílio nas contratações públicas e começou a espalhar essa semente por todo Brasil. A quem também devo agradecimento pelo incentivo em me tornar um entusiasta da área.

No que diz respeito às contratações públicas, a IA vai muito mais além do uso do ChatGpt, podendo ser utilizada para diversas finalidades, como a análise de dados históricos, previsão de demandas, sugestão de soluções e automatização de processos. As ferramentas de IA podem examinar contratos anteriores, identificar padrões de gastos e sugerir ajustes para melhorar a eficiência das próximas contratações e, com base no histórico das compras públicas, a IA consegue prever quais serão as necessidades futuras de bens e serviços, permitindo um planejamento mais estratégico, inclusive podendo ajudar a identificar novos fornecedores com base em critérios objetivos, ampliando as possibilidades de contratação e reduzindo a dependência de licitações fracassadas. Importante frisar que a Nova Lei de Licitações também deu importância ao conhecimento de mercado por parte da administração pública, onde por muitas vezes será necessário o auxílio do mercado privado para descoberta de novas soluções para atender a demanda do setor público, como é o caso de energias renováveis e soluções tecnológicas criadas por Startups.

Desde a criação de termos de referência, realização de resumos de impugnações e recursos administrativos, até a análise de propostas, a IA pode automatizar etapas burocráticas, agilizando o processo e reduzindo a margem de erro. Mas como sempre fala

o Professor George Marmelstein, juiz federal e especialista no uso do ChatGpt, precisamos compreender que a máquina irá ser uma extensão de nossa mente, e não substituirá por completo o trabalho humano, onde teremos que ter conhecimento técnico para poder dialogar com a IA, de modo a conseguir extrair o máximo de conhecimento da máquina, auxiliando nosso trabalho e fazendo o que otimize ainda mais a geração de documentos criados pelo humano.

O IMPACTO POSITIVO NA VIDA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Ao implementar o uso das ferramentas de IA, os servidores municipais não estão apenas delegando tarefas complexas para uma máquina, mas estão sendo capacitados a pensar de forma mais estratégica e inovadora. A automação de atividades rotineiras libera tempo para que os servidores possam se dedicar ao desenvolvimento de soluções mais criativas e assertivas para os desafios que enfrentam e esse é um ponto fundamental: a IA não substitui o pensamento humano, mas o potencializa.

Com capacitação contínua e tomada de decisões estratégicas, as ferramentas de IA proporcionam aos servidores uma base de informações robusta, que os auxilia na tomada de decisões mais embasadas. Ao utilizar essas tecnologias, os profissionais são constantemente desafiados a interpretar dados e a desenvolver uma visão mais estratégica das necessidades do município, o que impulsiona seu crescimento profissional, logo que esses profissionais irão entrar em constante aprendizagem, bebendo de uma fonte interminável de conhecimento.

A redução de erros com uma maior segurança jurídica é outro impacto positivo que as ferramentas de IA trazem, fazendo com que os processos de contratações sejam realizados de forma mais assertiva e, com a automação de análises, há uma diminuição significativa de equívocos que podem levar à nulidade de contratos ou a processos judiciais. Isso garante maior segurança jurídica e eficiência nos resultados. Mais tranquilidade para o agente público que atua diretamente na instrução dos processos.

Com a chegada da IA, os servidores municipais têm a chance de adquirir novos conhecimentos e se qualificarem para utilizar essas ferramentas de forma eficaz. Isso se traduz em novas oportunidades de crescimento profissional, já que a tecnologia demanda habilidades analíticas e de interpretação de dados, que são altamente valorizadas no mercado atual. Com o uso da tecnologia, esses agentes públicos irão otimizar o tempo gasto na realização das tarefas, podendo se dedicar a mais processos e conseguir ainda atingir mais demandas.

O FUTURO DAS CONTRATAÇÕES NOS MUNICÍPIOS

Ao integrar a inteligência artificial ao planejamento das contratações, os municípios ganham uma poderosa aliada na busca por mais eficiência, transparência e agilidade. Ferramentas de IA são capazes de transformar a forma como os servidores municipais lidam com os desafios diários, oferecendo suporte tecnológico para decisões que anteriormente dependiam quase exclusivamente da experiência humana, que por sua vez era ineficaz.

Essa transformação não ocorre de forma instantânea, mas, à medida que os municípios investem em capacitação e implementação de novas tecnologias, o impacto positivo se torna evidente. A combinação do conhecimento humano com a capacidade analítica da IA, cria um ambiente mais eficiente, onde os recursos públicos são mais bem geridos e os resultados são mais expressivos. Ao ponto que os servidores entregam mais resultados no dia a dia das organizações, a população recebe serviços públicos mais rápidos e de mais qualidade.

Em resumo, a inteligência artificial traz não apenas uma evolução tecnológica para o planejamento das contratações municipais, mas também uma mudança de mentalidade, promovendo a valorização dos servidores e ampliando as possibilidades de inovação dentro da administração pública.

NIER MEDEIROS